

QUAL É O SEU NOME?

Quem é essa mulher de ar distinto
Vestida de maneira simples
Seguida de uma jovem modesta
Entra numa casa de sórdida aparência
Onde é conhecida
À entrada a recebem com respeito

Nesta casa mora uma mãe
Cercada de filhos pequenos
A sua chegada a alegria
Brilha nos rostos emagrecidos
Ela vem acalmar essas dores
Traz o necessário
Temperado com doces palavras
Vem consolar...

Qual é o seu nome? Onde ela mora?
Ninguém o sabe... Ninguém viu.
É um nome que não diz nada
Mas é o anjo da consolação
E em seu nome uma sinfonia de bênçãos
Se eleva ao criador

No seu lar é a mulher do mundo
Mas ignora-se o que ela faz
Busca apenas a aprovação de Deus
E da sua consciência

Assim ensinava Jesus
Que o bem não faça alarde
Silêncio e discrição é exercício de caridade.

Adap. do Cap. XIII – ESE – Não sabia a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita- Item 4
Os infortúnios Ocultos - p/ Darlid Jane, aluna do Curso de Palestrantes Espíritas 2016